

**A ESCRITA E A LEITURA: ENFRENTAMENTOS DOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA NO PÓS-PANDEMIA**

**Me. Rennê Flávio Lopes Santos**

Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

[renneflavio@yahoo.com.br](mailto:renneflavio@yahoo.com.br)

**Eixo:1** Alfabetização, Letramento e outras Linguagens

**Palavras-chave**: Enfrentamentos. Escrita. Leitura.

**Resumo Simples**

O presente trabalho de investigação tem como objetivo geral fazer uma análise da leitura e da escrita no domínio discursivo dos alunos do ensino médio de uma escola pública de Montes Claros, no pós-pandemia, a partir da seguinte situação-problema: quais são as maiores dificuldades dos alunos de ensino médio de uma escola da rede pública, no tocante à leitura e à escrita, depois do isolamento social provocado pela pandemia de Covid-19? Nesse viés, laçou-se mão dos seguintes objetivos específicos: compreender como se dá o incentivo ao letramento nas práticas de leitura e de escrita realizadas dentro da escola pública pesquisada, analisar as atividades desenvolvidas pelo educandário no fomento à leitura e à escrita dos jovens e compreender quais são as maiores dificuldades dos professores de língua portuguesa, no desenvolvimento de suas atividades, no cenário pós-pandemia. A presente pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, justifica-se em virtude de se perceber, no contexto da sala de aula, um aprofundamento das dificuldades de leitura e de escrita dos alunos de ensino médio da rede pública no retorno à escola depois do isolamento social imposto pela Covid-19. Há inúmeros relatos de professores de língua portuguesa no que diz respeito a um quadro de piora sistemática quando o assunto é ler e escrever na rotina escolar. Bereiter e Scardamalia (1987) afirmam que o ato de ler e escrever requer acionar importantes processos mentais que vão desde a organização de conteúdos, planejamento do ato de leitura, busca de conhecimentos prévios até a solução de problemas e reflexões sobre os mesmos. Nesse sentido, o que se percebe, no retorno à rotina escolar depois do isolamento social, é que os estudantes de ensino médio estão tendo mais dificuldades na organização da leitura ou da escrita de textos. Este trabalho buscará seu embasamento teórico principalmente nos trabalhos de Soares (2004), Kleiman (2008) e Carvalho (2013). Serão utilizados como recursos metodológicos um questionário contendo perguntas acerca de habilidades de escrita e aplicação de duas atividades de leitura e produção de texto junto aos estudantes. O estudo possibilitará compreender quais as habilidades e competências de leitura e de escrita que devem ser mais trabalhadas junto aos jovens do ensino médio da escola pública pesquisada no sentido de arrefecer as dificuldades que se mostram presentes. O estudo seguirá os aspectos éticos recomendados pela Resolução 196/96 sobre Pesquisa Envolvendo Seres Humanos e será submetido a um conselho de ética da própria Universidade Estadual de Montes Claros. Sua relevância centra-se na contribuição que dará no sentido de se buscar possíveis soluções para o problema analisado, tendo como prioridade ajudar os estudantes nas suas dificuldades de leitura e de escrita.

**Referências**

BEREITER, C.; SCARDAMALIA, M. The Psychology of Written Composition. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1987.

CARVALHO, Maria de Lourdes Guimarães de. *O letramento acadêmico no curso de letras: saberes, recursos e ações textual-discursivas na produção de resenhas.*2013. 235f.: il. Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

KLEIMAN, Angela B. (Org.) *Os significados do letramento:* uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v.12, n. 25, p. 05 – 17, abr. 2004b.